



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento
CeIED

Uma história de sucesso? Portugal e o Pisa (2000-2015)

Ana Lourdes Araújo e Leonor Borges
Investigadoras Doutorandas

APRESENTAÇÃO

O projeto de investigação analisa a participação de Portugal no PISA - *Programme for International Student Assessment*. Esta análise procura compreender as razões pelas quais Portugal é retratado pela OCDE como um caso de sucesso, com uma das evoluções mais significativas nos resultados entre 2006 e 2015. Assumindo que estes inquéritos internacionais de avaliação comparada, particularmente o PISA, constituem poderosos meios de regulação transnacional, o projeto de pesquisa abrange várias dimensões da análise, tentando compreender como os diferentes atores nacionais (decisores políticos, administradores escolares, sindicatos de professores, pais, associações, *media*) se apropriaram do processo e incluíram resultados dessa participação em discursos, políticas públicas e práticas profissionais.



OBJETIVOS

- Analisar a participação de Portugal no PISA (e, secundariamente, de outros estudos internacionais em que o país participou de 2000 a 2015), comparando os processos adotados na recolha dos dados.
- Compreender como diferentes atores nacionais (*policy-makers*, gestores escolares, professores e os seus sindicatos, associativismo parental, *media*) se apropriaram do processo e incluíram os resultados dessa participação nos discursos, nas políticas públicas e nas práticas profissionais.
- Interpretar a evolução dos resultados dos alunos portugueses nas literacias avaliadas pelo PISA.
- Apresentar um conjunto de propostas para a implementação de políticas públicas fundamentais que visem a construção de uma escola socialmente e cognitivamente justa, ou seja, inclusiva e democrática no acesso à aprendizagem necessária ao usufruto de uma cidadania plena.



PRIMEIROS RESULTADOS

- Portugal tem vindo a melhorar os seus resultados no PISA, nos três domínios (leitura, matemática e ciências), melhorou no TIMSS em matemática e piorou em leitura no PIRLS;
- Existe uma diferenciação dos resultados por regiões;
- Enquanto o fator domínio de literacia não se apresenta como relevante, a questão de avaliação em cada estudo parece determinante para os resultados dos questionários;
- Há uma relação direta entre o PIB/habitante e os resultados dos questionários nas regiões com valores extremos de PIB/habitante, mas essa relação não existe para a generalidade das regiões;
- A operacionalização do Programa envolve uma complexa rede de relações entre atores coletivos e individuais de diferentes áreas de conhecimento, tendo aumentado entre os vários ciclos do Programa, sobretudo a partir de 2009. A realização deste inquérito envolve cada vez mais países e mais organizações e atores sociais.

EQUIPA

- | | |
|--|--------------------------|
| Investigador responsável | Bolseira de investigação |
| ▪ António Teodoro | ▪ Teresa Teixeira Lopo |
| Co-investigador responsável | Doutorandos/as |
| ▪ Vítor Duarte Teodoro | ▪ Ana Lourdes Araújo |
| | ▪ Carlos Décio Cordeiro |
| Investigadores/as | ▪ Leonor Borges |
| ▪ Ana Carita | |
| ▪ Ana Sofia António | Consultores/as |
| ▪ Carla Galego | ▪ Ana Benavente |
| ▪ Daniela Mascarenhas | ▪ João Horta Neto |
| ▪ Elsa Estrela | |
| ▪ Glória Ramalho | |
| ▪ João Sampaio Maia | |
| ▪ M ^a Manuel Calvet Ricardo | |
| ▪ Rosa Serradas Duarte | |
| ▪ Vítor Rosa | |